



Ministério da Mulher, da Família e dos
Direitos Humanos

CURRÍCULO

INFORMAÇÕES PESSOAIS

Nome: Sandra Terena

Cargo efetivo: Secretária Nacional

Cargo comissionado: 101.6

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Pós-graduada em Comunicação Audiovisual pela PUC-PR (2007) e Prática do Ensino Superior. Graduada em Jornalismo pela Universidade Positivo (2003). Foi a primeira mulher indígena a se formar em jornalismo no Brasil e é autora do documentário Quebrando o Silêncio que aborda a prática do infanticídio no país.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Gestora pública na Fundação Cultural de Curitiba, da Prefeitura Municipal de Curitiba de 2017 até janeiro de 2019. Atuação na área de Comunicação com destaque para a valorização das culturas regionais, étnicas, de origem afro e indígena, bem como no fortalecimento ao acesso à cultura.

Gestora pública na Secretaria Municipal de Trânsito, da Prefeitura Municipal de Curitiba. Representante da secretaria nas Conferências Municipais de Direitos Humanos, nas temáticas LGBT, Igualdade Racial e Pessoa com Deficiência. Atuação com foco no respeito ao pedestre e a acessibilidade à pessoa com deficiência. Foi responsável pelo levantamento de informações e posterior relatório da Secretaria em programa que visava estabelecer ações afirmativas no Município, com a proposta de apontar indicadores e sugerir ações que fortalecessem as políticas públicas locais. Atividades desenvolvidas de 2014 a 2016.

Diretora-presidente da ONG Aldeia Brasil, por onde atuou há mais de 10 anos na defesa dos direitos dos povos indígenas.

Repórter correspondente no litoral do Paraná (cobertura em sete municípios da região) do jornal Gazeta do Povo. Responsável pela produção de conteúdos jornalísticos e relatórios para os cadernos do periódico.

Diretora do documentário "Quebrando o Silêncio". O vídeo aborda a prática do infanticídio em aldeias indígenas por meio de relatos dos próprios indígenas que decidiram romper o silêncio e falar sobre essa prática. O documentário propõe uma reflexão sobre o tema. A relevância do assunto rendeu diversos convites para explanar sobre para diversos públicos em várias cidades e

instituições, com destaque para participação em audiências públicas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, ambos em Brasília, e também na Assembleia Legislativa de Manaus. Em 2009, o presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB, trouxe a discussão em pauta por meio de exibição desse vídeo em encontro nacional da classe.

Em 2007 foi convidada a abrir a Noite dos Museus em Torres Vedras, em Portugal, com a exposição fotográfica "Beleza Ameaçada" que retrata o cotidiano dos índios guaranis mbyás do litoral paranaense.

Premiações

Prêmio Jovem da Paz, categoria Comunicação, pelo documentário "Quebrando o Silêncio". Curitiba, dezembro de 2009. Projeto de Não-Violência.

Prêmio Voluntariado Transformador, na categoria Redução da Mortalidade Infantil, pelo documentário "Quebrando o Silêncio", novembro de 2009. Promovido pelo Centro de Ação Voluntária.

Prêmio Jornalismo, na categoria Destaque Internacional, pela exposição "Beleza Ameaçada", em novembro de 2008, na Universidade Positivo.

Prêmio Sangue Bom do Jornalismo Paranaense em 2014 pela reportagem sobre os pescadores no litoral do Paraná